

## COMENTÁRIOS DO DESEMPENHO NO 1º TRIMESTRE DE 2002

A Iochpe-Maxion acelerou em 2002 a sua estratégia de crescimento, incorporando a operação de fabricação de rodas agrícolas e fora de estrada, adquiridas da Borlem, assim como a operação de fabricação de pedais, macacos e alavancas de freio de mão adquiridas da Batz do Brasil. Estas operações irão contribuir com vendas anuais totais de cerca de R\$ 30 milhões, a partir do segundo trimestre de 2002.

Os mercados de atuação da Iochpe-Maxion apresentaram uma recuperação neste primeiro trimestre de 2002, em relação ao quarto trimestre de 2001. Entretanto, a atividade em nossos mercados ficou ainda abaixo do nível apresentado no primeiro trimestre de 2001, quando a venda líquida representou 26% da venda do ano, contra a média histórica de 20% da venda anual. Por conta disso, a Iochpe-Maxion obteve um avanço em seu desempenho no primeiro trimestre de 2002 em relação ao trimestre anterior, embora não alcançando os resultados apresentados no primeiro trimestre de 2001.

Os principais fatores que levaram a este resultado foram:

- O desempenho da indústria automobilística, que apresentou no primeiro trimestre de 2002 uma queda na produção de veículos de 8,8% sobre mesmo período do ano anterior e um crescimento de 10,3% em relação ao quarto trimestre de 2001;
- A demanda do setor ferroviário, que fez com que as vendas no primeiro trimestre de 2002 apresentassem uma queda de 36,5% sobre mesmo período do ano anterior e um crescimento de 15,2% em relação ao quarto trimestre de 2001;
- Redução das despesas financeiras líquidas de R\$ 11,2 milhões em 2001 para R\$ 6,7 milhões em 2002, em decorrência da redução substancial da exposição cambial que, no primeiro trimestre de 2001 havia aumentado as despesas financeiras em R\$ 4,4 milhões.

### Vendas Líquidas - R\$ milhões

Empresas	Negócios	1º Trim. 2002	1º Trim. 2001	4º Trim. 2001	Var.	
					1º T2002/1º T2001 (%)	1º T2002/4º T2001 (%)
Maxion Componentes Estruturais	Rodas e Chassis	49,3	50,0	40,8	(1,4%)	20,8%
Maxion Comp. Automotivos	Comp. Automotivos	20,0	24,4	16,9	(18,0%)	18,3%
Maxion Nacam	Comp. Automotivos	3,9	4,4	3,7	(11,4%)	5,4%
Amsted-Maxion						
Fund. e Equip. Ferroviários	Equip. Ferroviários	22,8	35,9	19,8	(36,5%)	15,2%
(-) Ajustes de consolidação:						
	50% da Amsted-Maxion					
	Fund. Equip. Ferrov.	(11,4)	(18,0)	(9,9)		
<b>Iochpe-Maxion - Consolidado</b>		<b>84,7</b>	<b>96,7</b>	<b>71,3</b>	<b>(12,5%)</b>	<b>18,7%</b>

### EMPRESAS CONTROLADAS E "JOINT VENTURES"

A **Maxion Componentes Estruturais**, empresa atuante no segmento de rodas rodoviárias e chassis, apresentou vendas de R\$ 49,3 milhões no primeiro trimestre deste ano, representando uma queda de 1,4% em relação ao mesmo período do ano anterior e um crescimento de 20,8% em relação ao quarto trimestre de 2001. Este desempenho foi impactado pela queda da produção no mercado local de caminhões e comerciais leves, de 15,1% e 7,6%, respectivamente, parcialmente compensado pelo crescimento de 24,6% do mercado de ônibus, sempre em relação ao primeiro trimestre de 2001. Durante o primeiro trimestre foi concluído o processo de transferência dos ativos relacionados à produção de rodas para máquinas agrícolas e veículos fora de estrada da Borlem S.A. Empreendimentos Industriais. Os novos negócios decorrentes desta aquisição, deverão gerar vendas adicionais de até R\$ 20 milhões por ano, a partir do segundo trimestre de 2002.

A **Maxion Componentes Automotivos**, empresa atuante no segmento de componentes para carros de passageiros, apresentou vendas de R\$ 20,0 milhões no trimestre, representando um crescimento de 18,3% em relação ao quarto trimestre de 2001 e uma queda de 18,0% quando comparado com o mesmo período do ano anterior. A queda superior ao mercado de automóveis, que apresentou uma redução de 9,1%, deveu-se ao desempenho inferior à média de mercado dos principais clientes, à paralisação das vendas para o mercado argentino e ao mix de produtos de valor inferior, devido ao maior foco das montadoras na produção de carros populares. Durante o primeiro trimestre foi concluído o processo de transferência dos ativos relacionados à produção de pedais, macacos e alavancas de freio de mão da Batz do Brasil S.A. Os novos negócios decorrentes desta aquisição, deverão gerar vendas adicionais de até R\$ 10 milhões por ano, a partir do segundo trimestre de 2002.

A **Maxion Nacam**, empresa produtora de colunas de direção para carros de passageiros, atingiu vendas de R\$ 3,9 milhões no trimestre, representando um crescimento de 5,4% em relação ao último trimestre de 2001 e uma queda de 11,4% quando comparado com o ano anterior, próximo à queda da produção de automóveis de passageiros que atingiu 9,1% no mesmo período.

A **Amsted-Maxion**, empresa atuante no segmento de equipamentos ferroviários, vendeu 52 vagões ferroviários no primeiro trimestre de 2002, contra o faturamento recorde de 338 vagões no primeiro trimestre do ano anterior e que representou 47% da venda de vagões de 2001. As vendas líquidas totais de R\$ 22,8 milhões representaram um crescimento de 15,2% em relação ao quarto trimestre de 2002 e uma queda de 36,5% sobre o primeiro trimestre de 2001. Neste trimestre, foram firmados os seguintes contratos de fornecimento: 44 vagões para a Ferronorte e 6.000 rodas ferroviárias para ALL, FCA e CVRD.

### Resultados

O primeiro trimestre de 2002 marcou o início da retomada dos mercados automobilístico e de equipamentos ferroviários, em comparação ao desempenho do segundo semestre de 2001. Essa retomada, contudo, não foi forte o suficiente para recuperar os níveis atingidos no primeiro trimestre de 2001. A tabela a seguir traz uma comparação entre os primeiros trimestres de 2001 e 2002 e o quarto trimestre de 2001.

R\$ milhões	Jan-Mar 2002	Jan-Mar 2001	Out-Dez 2001
Vendas Líquidas Consolidadas	84,7	96,7	71,3
Lucro Bruto	14,6	20,1	11,9
<b>% vendas líquidas</b>	<b>17,2%</b>	<b>20,8%</b>	<b>16,7%</b>
Res. Oper. Antes Desp. Financeiras (EBIT)	2,8	6,6	(0,5)
<b>% vendas líquidas</b>	<b>3,3%</b>	<b>6,8%</b>	<b>(0,7%)</b>
Despesas Financeiras Líquidas	(6,4)	(6,8)	(10,8)
Varição Cambial	(0,3)	(4,4)	0,5
Resultado da Operação	(3,8)	(4,6)	(10,8)
Resultado Não-operacional	(0,7)	70,3	(0,7)
Resultado antes do IR e Participações	(4,5)	65,8	(11,5)
IR e Participações	(2,8)	(22,4)	(3,2)
Resultado Líquido	(7,3)	43,4	(14,7)
EBITDA	10,6	14,7	7,2
<b>% vendas líquidas</b>	<b>12,5%</b>	<b>15,2%</b>	<b>10,1%</b>
Endiv. Líquido	86,9	53,2	65,1
Endiv. Líquido/EBITDA últ. 12 meses	1,4	0,6	1,1

Durante o primeiro trimestre de 2002 foram investidos R\$ 20,8 milhões no desenvolvimento de novos produtos, na modernização do parque industrial e principalmente, na aquisição de ativos relacionados à produção de rodas de aço para máquinas agrícolas e veículos fora de estrada da Borlem e de pedais, alavancas de freio de mão e macacos da Batz.

Os investimentos mencionados contribuíram para o aumento do endividamento líquido, que passou de R\$ 65,1 milhões em dezembro de 2001 para R\$ 86,9 milhões em março de 2002. Ao final do trimestre, a exposição cambial líquida era uma posição passiva de US\$ 6,5 milhões.

As disponibilidades financeiras, ao final de março de 2002, atingiram R\$ 159,8 milhões, sendo R\$ 152,7 milhões no curto prazo e R\$ 7,1 milhões aplicados em ativos financeiros de longo prazo. As aplicações financeiras em moeda estrangeira (Dólares) representavam cerca de 95,6% da disponibilidade total nesta data.

O endividamento bancário bruto consolidado atingiu, na mesma data, o montante de R\$ 246,7 milhões, sendo R\$ 190,7 milhões no curto prazo e R\$ 56,0 milhões registrados no longo prazo. As dívidas bancárias denominadas em moeda estrangeira (Dólares) representavam 67,1% do endividamento bancário bruto ao final de março de 2002.

### Mercado de Capitais

Foram realizados 370 negócios com ações da Iochpe-Maxion na Bolsa de Valores de São Paulo (BOVESPA) durante o primeiro trimestre de 2002, atingindo o volume de 64.729.000 ações negociadas, ou um volume financeiro de R\$ 3,3 milhões.

Em março de 2002, a Assembléia Geral Ordinária autorizou o pagamento de dividendos referentes ao exercício de 2001 de R\$ 9,8 milhões, ou R\$ 3,3827031 por lote de mil ações para os acionistas detentores de ações ordinárias e R\$ 3,7209734 por lote de mil ações para os acionistas detentores de ações preferenciais, a partir de 10 de Julho de 2002.

O site de relações com investidores da Iochpe-Maxion ([www.iochpe-maxion.com.br](http://www.iochpe-maxion.com.br)) contém informações completas sobre a Companhia, incluindo, entre outros, o relatório anual de 2001, demonstrações financeiras, apresentações e notícias.

### BALANÇO PATRIMONIAL - R\$ Mil

ATIVO	mar/02	mar/01	PASSIVO	mar/02	mar/01
<b>CIRCULANTE</b>			<b>CIRCULANTE</b>		
Disponibilidades	152.662	135.378	Financiamentos	186.064	136.692
Clientes	56.165	58.702	Fornecedores	34.298	32.526
Estoques	40.633	41.655	Debêntures	4.632	4.234
Impostos a recuperar	12.347	7.395	Salários, encargos e outros	8.426	8.811
Outras contas	4.873	7.651	Impostos a recolher	8.800	8.143
	<b>266.680</b>	<b>250.781</b>	Outras contas	24.743	24.717
				<b>266.963</b>	<b>215.123</b>
<b>REALIZÁVEL A LONGO PRAZO</b>			<b>EXIGÍVEL A LONGO PRAZO</b>		
Aplicações financeiras	7.143	115.581	Financiamentos	5.937	117.381
Clientes	6.174	4.871	Debêntures	50.093	45.799
Imposto de renda diferido	74.231	80.642	Outras contas	44.003	44.575
Outras contas	17.365	18.480		<b>100.033</b>	<b>207.755</b>
	<b>104.913</b>	<b>219.574</b>		<b>(2.269)</b>	<b>(453)</b>
<b>PERMANENTE</b>			<b>MINORITÁRIOS</b>		
Investimentos	14.576	18.022	<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>		
Imobilizado	132.267	120.676	Capital Social	161.463	161.463
Diferido	20.751	24.094	Reservas	20.338	5.857
	<b>167.594</b>	<b>162.792</b>	Resultados acumulados	(7.341)	43.402
				<b>174.460</b>	<b>210.722</b>
<b>TOTAL ATIVO</b>	<b>539.187</b>	<b>633.147</b>	<b>TOTAL PASSIVO</b>	<b>539.187</b>	<b>633.147</b>

### DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO - R\$ Mil

	Janeiro a Março	
	2002	2001
<b>Vendas líquidas</b>	<b>84.652</b>	<b>96.735</b>
(-) Custo dos produtos vendidos	(70.086)	(76.676)
<b>Lucro bruto</b>	<b>14.566</b>	<b>20.059</b>
<b>DESPESAS OPERACIONAIS</b>		
Despesas com vendas	(5.210)	(5.421)
Despesas administrativas/ gerais	(7.206)	(8.210)
Outras operacionais	697	180
	(11.719)	(13.451)
<b>Resultado antes das despesas financeiras</b>	<b>2.847</b>	<b>6.608</b>
Despesas financeiras líquidas	(6.679)	(11.181)
<b>Resultado operacional</b>	<b>(3.832)</b>	<b>(4.573)</b>
<b>Resultado não operacional</b>	<b>(671)</b>	<b>70.332</b>
<b>Resultado antes do IR/CS e participações</b>	<b>(4.503)</b>	<b>65.759</b>
Impostos (IR/CS) participações	(2.838)	(22.357)
<b>Resultado líquido</b>	<b>(7.341)</b>	<b>43.402</b>
<b>EBITDA</b>	<b>10.620</b>	<b>14.727</b>